

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)4 abr 2017 | O Globo | [Barbara.nascimento@bsb.oglobo.com.br](mailto:Barbara.nascimento@bsb.oglobo.com.br)

# Servidores ocuparão 60% do alto escalão

## Decreto também altera percentuais para cargos com níveis mais baixos

BARBARA NASCIMENTO



GIVALDO BARBOSA

### Em discussão. Lobão observa subprocurador Nívio de Freitas, em audiência

-BRASÍLIA- O governo publicou ontem um decreto modificando os percentuais mínimos para ocupação de cargos em comissão por servidores efetivos. No alto escalão, entre os postos do Grupo Direção e Assessoramento Superiores (DAS) 5 e 6, com os maiores salários, ao menos 60% das vagas devem ser destinados a funcionários concursados.

Para esses cargos, não havia um percentual mínimo estipulado ainda. Entre esses postos estão secretários, diretores, assessores especiais, dirigentes de autarquias e fundações públicas. Segundo o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, essa é a primeira vez que o Executivo Federal estabelece patamares mínimos para ocupação, por servidores de carreira, de cargos como os de secretários, diretores, assessores especiais, além de dirigentes máximos de autarquias e fundações públicas.

O decreto também altera os percentuais mínimos para ocupação desses cargos por servidores nos níveis mais baixo, entre os DAS 1 a 4. Entre os DAS 1, 2 e 3, o percentual obrigatório caiu de 75% para 50%. Para o DAS 4, manteve-se o percentual em 50%.

— Mesmo com a flexibilização do percentual dos níveis de DAS 1 a 3, é importante frisar que houve uma redução de mil cargos comissionados entre os que podem ser ocupados por profissionais sem vínculo com a Administração — afirmou o secretário de Gestão, Gleisson Rubin.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o decreto complementa um conjunto de medidas da reforma administrativa do governo, que tem como objetivo racionalizar a atual estrutura de pessoal e ampliar a capacidade técnica do Estado.

Em nota, o Ministério do Planejamento informou que as medidas cumprem um compromisso assumido no início do governo pelo presidente Michel Temer:

“A reestruturação foi um compromisso assumido pelo presidente Michel Temer no início de seu mandato. Duas medidas já foram adotadas: a extinção de mais de 4 mil cargos e funções de confiança; e a conversão de cerca de 10 mil DAS em Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE), que passaram a ser ocupadas exclusivamente por servidores”, informou o governo.

Em dezembro do ano passado, um decreto do governo extinguiu 4.689 cargos comissionados, funções de confiança e gratificações no Executivo federal. De acordo com cálculos do Ministério do Planejamento, a economia anual para os cofres públicos será de R\$ 240 milhões. (Com G1)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)